

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Psicologia 7ª Região – CRPRS, criado pela Lei 5.766/71, constitui uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e tem por finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe.

O CRPRS tem jurisdição em todo o estado do Rio Grande do Sul e sede em Porto Alegre.

### 2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### 2.1. Processo de convergência às novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Portaria nº 184/2008 determinou que a Secretaria do Tesouro Nacional - STN deveria promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

O Decreto nº 6.976/2009 atribuiu a STN a competência de promover a consolidação das contas públicas, padronização das prestações de contas e dos relatórios e demonstrativos por meio da elaboração do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

A Portaria STN nº 828/2011 alterou o prazo de implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, determinando que a Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais deverá ser adotada pelos entes da Federação gradualmente a partir do exercício de 2012 e integralmente até o final do exercício de 2014.

Diante do exposto, o CRPRS iniciou o processo de convergência a partir de janeiro de 2012 adotando novos procedimentos contábeis de acordo com o MCASP, o novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, e implantando o novo sistema SISCONT.NET.

#### 2.2. Critérios e Políticas Contábeis

Com a adoção dos novos procedimentos contábeis, desde 2012, passou-se a aplicar o regime de competência para todos os atos e fatos que afetam o patrimônio da Instituição, realizando, dessa forma, o reconhecimento dos créditos tributários a receber, a constituição de ajustes de perdas de créditos e a mensuração dos estoques.

Em janeiro de 2013, foram realizados os ajustes necessários no Imobilizado decorrentes da avaliação inicial, feita pela empresa Unisis Administração Patrimonial e Informática Ltda., de todos os bens móveis e imóveis adquiridos nos anos anteriores, sendo registrados na conta Ajustes de Exercícios Anteriores.

Outro procedimento contábil introduzido em 2013 foi o registro da depreciação, que será detalhado no item 2.3 subitem III letra b.

#### 2.3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2019 foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Procedimentos Administrativos, Financeiros e Contábeis do Sistema Conselhos de Psicologia instituído pela Resolução CFP nº 20/2018.

## **I- Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Resultado Orçamentário no exercício de 2019 é demonstrado pela diferença entre o total de Receitas Realizadas de R\$ 12.161.374,76 e o total de Despesas Empenhadas de R\$ 10.320.893,61, apresentando um superávit orçamentário de R\$ 1.840.481,15.

## **II- Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Resultado Financeiro no exercício de 2019 é demonstrado pela diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários (R\$ 12.161.374,76) com os extraorçamentários (R\$ 2.231.291,18) que foi de R\$ 14.392.665,94 e dos dispêndios orçamentários (R\$ 10.320.893,61) e extraorçamentários (R\$ 2.409.785,29) que foi de R\$ 12.730.678,90, apresentando um resultado positivo de R\$ 1.661.987,04 o qual também pode ser apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte (R\$ 7.463.342,76) e o saldo em espécie do exercício anterior (R\$ 5.801.355,72).

## **III- Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública.

### **a) Ativo Circulante**

O Ativo Circulante inclui o Caixa e Equivalentes de Caixa, os Créditos a Curto Prazo (compostos pelos Créditos Tributários a Receber de Anuidades e Fundo de Seções e deduzidos pelo Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo), Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (Adiantamento de férias a funcionários, Tributo a recuperar e Salário maternidade a ser reembolsado pelo INSS) e Estoques (Material de consumo que se encontra no estoque do almoxarifado, os quais são registrados pelo custo de aquisição e baixados pelo custo médio ponderado).

### **b) Ativo Não-Circulante**

O Ativo Não-Circulante inclui o Ativo Realizável a Longo Prazo (composto pela Dívida Ativa decorrente de Anuidades deduzida pelo Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo) e o Imobilizado (composto pelos Bens Móveis e Imóveis, deduzidos pela Depreciação).

Conforme já descrito no item 2.2, em janeiro de 2013, foram lançados os ajustes decorrentes da avaliação inicial, realizada por empresa especializada, de todos os bens móveis e imóveis adquiridos nos anos anteriores, sendo registrados na conta Ajustes de Exercícios Anteriores.

A partir de então, também foi introduzido o procedimento contábil de registro da depreciação com a adoção do método de quotas constantes e a definição da vida útil e do valor residual, para os bens móveis, de acordo com a tabela que consta no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), demonstrado abaixo:

TÍTULO	VIDA ÚTIL (anos)	VALOR RESIDUAL
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	5	10%
Outros Bens Móveis	10	10%

Os parâmetros definidos para a depreciação dos bens imóveis, de acordo com o laudo técnico de avaliação, foram vida útil de 54 anos e valor residual de 70%.

Em novembro de 2018, o CRPRS realizou a Reavaliação Patrimonial de todos os bens móveis e imóveis. A empresa contratada para a realização do serviço foi a Lautec Laudos Técnicos de Engenharia Ltda. Os aumentos ou diminuições relativas à reavaliação patrimonial foram reconhecidos no resultado patrimonial do exercício através da Reavaliação de Imobilizado e Redução a valor recuperável de Imobilizado, respectivamente.

Alinhada à política do CRPRS para gestão do ativo imobilizado, a Lautec determinou como parâmetros de Vida Útil Total e Valor Residual para os bens móveis os já adotados pelo Conselho, conforme tabela acima. Na avaliação física individual foi determinada a Vida Útil Remanescente de cada bem, a qual foi atualizada no sistema de controle patrimonial.

Para os bens imóveis, a Lautec determinou a Vida Útil Remanescente de 50 anos e o Valor Residual de 70%, sendo este último conforme já adotado pelo CRPRS.

Como os resultados dos laudos da Reavaliação Patrimonial realizada pela Lautec apresentaram, em sua maioria, avaliações aumentativas, o Ativo Imobilizado do CRPRS, ao final do exercício de 2018, passou a refletir valores atualizados correspondendo ao seu valor justo.

No exercício de 2019, deu-se continuidade ao registro da depreciação de acordo com os parâmetros descritos acima.

O Imobilizado apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>724.925,13</b>	<b>622.514,54</b>
Móveis e Utensílios	426.555,73	365.383,03
Máquinas e Equipamentos	118.469,18	102.006,18
Utensílios de Copa e Cozinha	22.824,92	22.015,92
Equipamentos de Processamento de Dados	258.917,84	126.959,24
Outros Bens Móveis	13.358,71	13.358,71
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-115.201,25	-7.208,54
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>4.894.387,73</b>	<b>4.922.645,21</b>
Salas	4.925.000,00	4.925.000,00
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-30.612,27	-2.354,79
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>5.619.312,86</b>	<b>5.545.159,75</b>

### c) Passivo Circulante

O Passivo Circulante inclui Obrigações Trabalhistas a Pagar a Curto Prazo (Férias e 13º Salário a Pagar), Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (Restos a pagar processados), Obrigações Fiscais a Curto Prazo (compostas por

impostos a recolher), Obrigações de Repartição a Outros Entes (Cota Parte, Cota Revista e Fundo de Seções a repassar ao CFP) e Demais Obrigações a Curto Prazo (Mensalidade Sindical descontada em Folha de Pagamento a repassar ao Sindicato e Valores a serem devolvidos e/ou repassados).

#### **d) Passivo Não-Circulante**

O Passivo Não-Circulante não apresentou nenhum saldo ao final do exercício de 2019.

#### **e) Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos, demonstrando, dessa forma, os Resultados Acumulados.

O Balanço Patrimonial do exercício de 2019 demonstra o total do Ativo de R\$ 15.967.137,84 e o total do Passivo de R\$ 545.299,42, apresentando o Resultado Acumulado de R\$ 15.421.838,42, o qual está constituído pelo Superávit do Exercício de R\$ 3.150.150,07 e pelo Superávit Acumulado de Exercícios Anteriores de R\$ 12.271.688,35.

### **IV- Demonstração das Variações Patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP do exercício de 2019 apresentou o total das variações quantitativas aumentativas de R\$ 16.365.876,72 e o total das variações quantitativas diminutivas de R\$ 13.215.726,65, gerando como resultado patrimonial do período um Superávit de R\$ 3.150.150,07.

### **V- Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa do exercício de 2019 foi de R\$ 1.661.987,04, apurada através do Fluxo de caixa líquido das atividades das operações de R\$ 1.781.268,52 e do Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento negativo de R\$ 119.281,48.

## **2.4. Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

Ativo Contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

O Ativo Contingente apresenta a seguinte composição:

Número do processo	Ano	Requerido	Comarca	Natureza	Valor (R\$)	Status	Probabilidade de Ingresso de recurso
214357220165040000,00	2016	FLAVIANE CEZAR DOS SANTOS BELTRAME	SANTA MARIA	Indenizatória	1.459,38	Sentença procedente.	Provável

Passivo Contingente é uma obrigação possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

O Passivo Contingente apresenta a seguinte composição:

Número do processo	Ano	Autor	Comarca	Natureza	Valor (R\$)	Status	Obrigação	Probabilidade de saída de recursos	Possibilidade de estimativa confiável do valor
0021959-08.2017.504.0030	2017	ANDRÉ LUIS LEITE DE FIGUEIREDO SALES	Porto Alegre	Recl. Trabalhista	37.500,00	Aguardando audiência de instrução redesignada para setembro 2020	Possível	Pouco provável	Não possível
0020298-33.2017.504.0017	2017	CRISTIANE DA SILVA OLIVEIRA	Porto Alegre	Recl. Trabalhista	38.000,00	Dado parcial provimento ao recurso da reclamante no TRT4. Aguardando liquidação do valor	Possível	Provável	Possível (sofrerá correção e ajuste).
0020546-56.2018.5.04.0019	2018	ANDRÉ LUIS LEITE DE FIGUEIREDO SALES	Porto Alegre	Recl. Trabalhista	200.319,17	Sentença de improcedência. Reclamante recorreu, processo encaminhado ao TRT4	Possível	Pouco provável	Não possível
0020767-87.2019.5.04.0024	2019	EWERTON FRAGA DORNELLES	Porto Alegre	Recl. Trabalhista	106.449,69	Aguardando audiência de instrução redesignada para setembro 2020	Possível	Possível	Não possível

### 3. Considerações Finais

De acordo com as Demonstrações Contábeis e de posse de todos os elementos disponíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, a Diretoria do Conselho Regional de Psicologia 7ª Região – CRPRS entende que o Balanço Patrimonial, o Balanço Orçamentário, o Balanço Financeiro e as demais Demonstrações, incluindo as Notas Explicativas que as acompanham, espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2019.

---

Ana Luiza de Souza Castro  
 Conselheira Presidenta  
 CRP-07/3718  
 CPF 512.038.390-49

---

Fabiane Konowaluk Santos Machado  
 Conselheira Tesoureira  
 CRP-07/8713  
 CPF 677.167.250-68

---

Aline Clivatti dos Santos  
 Contadora  
 CRCRS nº 66.415  
 CPF 684.530.190-53